

Fonte

Diário de Notícias

Data

2020.11.11

Classificação

**Transtornos Relacionados
ao Uso de Substâncias**

É “urgente” reabrir o Centro de Dia para toxicodependentes

O director da Unidade de Tratamento da Toxicodependência revelou, ontem, no parlamento madeirense, que desde Dezembro de 2010 a Madeira tem sido fustigada pelas novas drogas sintéticas.

Licínio Santos confirma que os produtos mais consumidos na Região são os canabinoides sintéticos, “com efeito mais intenso” e que causam “quadros psicóticos tipo esquizofrenia” e os psicoestimulantes, que “pelo menos entre 25% a 35% dos casos provocam psicoses gravíssimas, duradoras no tempo e que são difíceis de reverter.

O especialista defendeu por isso,

perante dos deputados, a urgência de reabrir um Centro de Dia para “poder capacitar e dar resposta a esses doentes”, que funcionaria “como uma espécie de hospital de dia”, para os utentes que precisam de reintegração e de acompanhamento.

Estima-se que na Região Autónoma da Madeira existam cerca de mil pessoas dependentes de droga.

O director da Unidade de Tratamento da Toxicodependência foi ouvido na Comissão de Saúde e Assuntos Sociais, numa audição requerida pelo Partido Socialista, para “esclarecimentos relativos à

capacidade de intervenção da Região Autónoma sobre os comportamentos aditivos”.

Licínio Santos acrescentou ainda que a unidade que dirige deixou de ter capacidade de internamento devido ao número excessivo de casos. “Na altura em que foi construída era suficiente porque as substâncias eram outras, agora a realidade mudou e será uma necessidade a pensar num futuro próximo para podermos dar resposta” aos doentes, vincou.

De referir que a Unidade de Tratamento da Toxicodependência tem actualmente cerca de 300 utentes. **P. V. L.**



Director da Unidade de Tratamento da Toxicodependência falou no parlamento.